

Gestão ambiental de propriedades agrícolas - Jornal Dia de Campo

Jornal Dia de Campo



ARTIGOS ESPECIAIS

Gestão ambiental de propriedades agrícolas

A adequação ambiental das propriedades agrícolas se dá como consequência de um programa integrado que viabilize medidas de recuperação, proteção e conservação, compatibilizando-as com a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da comunidade



Joanne Regis da Costa
Pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental

O desempenho ambiental de propriedades rurais pode ser avaliado, corrigido e gerenciado por uma série de procedimentos de gestão ambiental, integrando-se as dimensões socioculturais, econômicas e ecológicas. O objetivo da gestão ambiental é ordenar as atividades de tal forma que haja o menor impacto negativo possível sobre o meio, o que exige a identificação das irregularidades ambientais, as escolhas das tecnologias mais adequadas a cada realidade para obter melhor desempenho produtivo e cumprir a legislação ambiental.

A gestão ambiental e a agricultura familiar são temas importantes contemplados em programas e projetos de pesquisa e na missão institucional da Embrapa. A Empresa busca atender demandas por avaliação ambiental (diagnósticos, identificação, dimensionamento, prognóstico) e por monitoramento ambiental, bem como promover a geração de conhecimento e tecnologias que assegurem a qualidade ambiental.

No segmento da agricultura familiar, a Embrapa tem trabalhado com a gestão ambiental, partindo dos diagnósticos que apontam a situação atual, segundo padrões de qualidade ambiental e de práticas de manejo, uso de recomendações para a correção de impactos negativos e promoção de impactos positivos em diferentes escalas, a fim de maximizar a eficiência produtiva, a conservação dos recursos naturais e a preservação ambiental. As ações são direcionadas não somente para uma abordagem corretiva, mas também para uma abordagem preventiva, onde haja integração entre o meio ambiente e o processo produtivo da propriedade agrícola.

O foco é incorporar o componente ambiental nas decisões da família, estimulando ações integradas, voltadas para a adequação ambiental e para a otimização das áreas de produção agrícola e florestal. A adequação ambiental das propriedades agrícolas se dá, portanto, como consequência de um programa integrado capaz de viabilizar a recuperação das áreas alteradas, a reversão dos processos erosivos, a proteção e conservação dos recursos hídricos, o manejo adequado dos cultivos agrícolas, estimulando o emprego de tecnologias adequadas, compatibilizando-as com a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da comunidade.

A promoção dessas mudanças está estreitamente ligada à participação dos agricultores familiares no planejamento, na execução e avaliação das ações. Eles são os agentes das atividades que buscam aliar o uso dos recursos naturais à preservação do meio ambiente. São, dessa forma, sujeitos fundamentais para a gestão ambiental de suas propriedades agrícolas e para a consolidação do desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

Artigo originalmente publicado em 4/6/2014

Aviso Legal

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Jornal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: www.diadecampo.com.br, não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.